

5

jul.2010

issn 2179-4960



REVISTA
archai
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ἀρχαί

archai
AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

ANNA BLUME
CLÁSSICA

Versão Integral disponível em digitals.uc.pt ARCHAI JOURNAL : ON THE ORIGINS OF WESTERN THOUGHT

DOIS TRATADOS PLOTINIANOS EM EUSÉBIO DE CESARÉIA¹

Marie-Odile Goulet-Cazé²

RESUMO: Eusébio de Cesaréia, na sua *Preparação Evangélica*, cita um longo trecho do escrito de Plotino ao qual Porfírio, na sua edição das *Enéadas*, intitulou “*Sobre a imortalidade da alma*” (IV. 7 [2]). Surpreendentemente, esse trecho citado por Eusébio (hoje em dia editado como os capítulos 8¹-8⁵ desse tratado) está ausente da edição porfiriana. Tentou-se explicar essa ausência de diversas formas: alguns estudiosos pensam que o texto citado por Eusébio seja um resquício da edição que Eustóquio fizera dos escritos de Plotino; outros, que ele provenha das cópias que Amélio teria levado à Apaméia. Este artigo tentará mostrar que não é possível sustentar a opinião de que o texto citado por Eusébio provenha de outra edição que não seja a de Porfírio e que a ausência desse trecho da edição porfiriana pode ser explicada por um acidente da tradição direta das *Enéadas*.

PALAVRAS-CHAVE: Plotinus, *Enéadas*, Eusébio de Cesaréia, *Preparação Evangélica*, manuscritos.

ABSTRACT: Eusebius of Caesarea, in his *Praeparatio Evangelica*, quotes a large piece of Plotinus' writing to which Porphyry, in his edition of the *Enneads*, gave the title “*On the Immortality of Soul*” (IV. 7 [2]). Surprisingly, the piece quoted by Eusebius (now edited as chapters 8¹-8⁵ of that treatise) is absent from the Porphyrian edition. Some reasons for this absence have been adduced: some scholars think that the text quoted by Eusebius might be a trace of the edition of Plotinus' writings made by Eustochius; others think that it might come from the copies Amelius carried to Apameia. This paper will try to show that the opinion that the text quoted by Eusebius come from an edition other than that of Porphyry is hardly defensible, and that the absence of such piece from Porphyry's edition can be explained by an accident on the direct tradition of the *Enneads*.

KEYWORDS: Plotinus, *Enneads*, Eusebius of Caesarea, *Praeparatio Evangelica*, manuscripts.

1. “Deux traités plotiniens chez Eusèbe de Césarée” foi originalmente publicado em Cristina D’Ancona (ed.), *The Libraries of the Neoplatonists* (Philosophia Antiqua, volume 107), Leiden-Boston, Brill, 2007, p. 63-97. A tradução é de Loraine Oliveira e José Carlos Baracat Júnior. Agradecemos Marie-Odile Goulet-Cazé por gentilmente nos autorizar a traduzir e republicar seu artigo.

2. Pesquisadora do CNRS (Centre National de la Recherche Scientifique, Villejuif, França).

3. Porfírio os menciona, com efeito, dentre o grupo de tratados escritos por Plotino antes que ele mesmo tenha chegado à sua escola, em 263. Cf. o cap. 4 da *Vita Plotini* de Porfírio.

Os tratados dos filósofos neoplatônicos não permaneciam confinados em suas bibliotecas. Eles podiam circular de uma parte a outra do Mediterrâneo. Cristãos eventualmente tinham acesso a eles, tanto no Oriente como no Ocidente. Eunápio, cujos exageros costumeiros se fundavam sobre uma parte de realidade, chega a declarar que na sua época, nos primeiros anos do V^o século, as “massas” conheciam os escritos de Plotino ainda mais que as obras de Platão. Um dos testemunhos mais importantes da circulação desses tratados é Eusébio de Cesaréia. Três extratos emanando de dois tratados de Plotino: V 1 e IV 7 são, com efeito, citados por Eusébio na sua *Preparação evangélica* XI 17, XV 10 e 22. Podemos agora nos interrogar sobre o modo como esses dois tratados plotinianos puderam, de Roma, onde Plotino os havia redigido antes de 263³, chegar a Cesaréia da Palestina, onde Eusébio os tinha entre mãos no início do IV^o século, quando compôs os livros XI e XV da sua obra. Mas essas citações suscitam um problema ainda mais interessante, pois dois desses extratos, os tirados de IV 7, estão hoje ausentes da tradição direta das *Enéadas*. Diversas hipóteses foram aventadas para explicar a origem dessas passagens: segundo alguns, esses extratos teriam sido tomados de empréstimo de uma edição dos tratados de Plotino anterior àquela de Porfírio;